

MUVITUR, um Museu de Turismo em Portugal

>> PATRÍCIA AFONSO pafonso@publituris.pt >> Fotos: D.R.

A ideia já não era nova, mas foi o projecto pioneiro da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril que resultou naquele que é o primeiro Museu de Turismo do País, em suporte virtual.

Foi no início dos anos 80 que se falou formalmente sobre a edificação de um museu dedicado ao Turismo. O projecto está prestes a ir para o ar, mas apenas em suporte virtual, resultado de um trabalho pioneiro levado a cabo pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). O MUVITUR – Museu Virtual do Turismo quer oferecer “exposições virtuais interactivas que permitem uma experiência de viagem verdadeiramente memorável, no tempo e no espaço”.

Ao Publituris, Maria José Aurindo e Conceição Machado, técnicas superiores da ESHTE, que assumem a coordenação técnica do projecto, explicam que “o MUVITUR pretende constituir um pólo de inovação, no qual um conjunto de universidades, hotéis e agências de viagens, e outras entidades com actividades ligadas ao turismo se associam, recolhem e combinam uma diversidade de documentos, objectos, imagens, produtos, memorabilia e experiências relacionadas com a história da actividade e dos destinos turísticos”. A iniciativa surge de um “projecto pioneiro em Portugal e no mundo” da ESHTE, que dá vida à ambição já antiga da “musealização da actividade turística” em Portugal e, desta forma, permite “não só reunir e disponibilizar mais facilmente as peças museológicas a expor e a arquivar, mas também reduzir drasticamente os investimentos necessários à concretização, sempre adiada, de uma infraestrutura desta natureza”.

A proposta de valor na base deste museu, explicam as responsáveis, “centra-se na criação de uma comunidade virtual de provedores de conteúdos, favorecendo a colaboração entre os membros da rede que compartilham objetivos e nos fazem perceber claramente como verdade ‘o todo é maior que a soma de suas partes’”. Será, então, estes o pressuposto que levará à exploração da “coleção de objectos digitais que as instituições que integrem esta rede pos-



É esperado que este seja “um dos museus do turismo mais visitados e referenciados da web, alcançando um impacto ao nível nacional e internacional, através de uma activa programação e divulgação (...)”

suem, combinando uma variedade de meios tecnológicos que permitem, através de sua natureza, aumentar de forma exponencial a sua conectividade, permitindo superar os métodos tradicionais de interacção e comunicação com os visitantes e o confinamento espacial a rigorosos museus físicos, acrescentando ainda a possibilidade de uma verdadeira difusão mundial destes objectos virtuais e documentação que testemunham a história do turismo”.

OFERTA

Sem um espaço físico, o MUVITUR vai ser composto por três domínios principais de desenvolvimento. A saber: o expositivo, arquivos pesquisáveis e serviços comunitários. “O museu terá as seguintes áreas funcionais principais: exposição permanente, exposição temporária, ambientarium turístico, loja online, fórum online e sala de conferências virtual, serviços de suporte educativos e de investigação. Inspirar e desafiar a maneira como as pessoas experimen-

tam, exploram e desenvolvem as suas ideias sobre a actividade turística através do uso criativo das colecções do museu e dos seus recursos culturais é o desafio do MUVITUR”, esclarecem Maria José Aurindo e Conceição Machado.

O museu, que deverá estar pronto em breve, vai oferecer “exposições virtuais interactivas que permitem uma experiência de viagem verdadeiramente memorável, no tempo e no espaço”. “O amplo espectro de actividades, pessoas e lugares cobertos pelo turismo oferece a oportunidade de mergulhar no passado, imaginar o ambiente, as circunstâncias e as condições em que as gerações passadas experienciaram a viagem impulsionados por várias motivações, mergulhados em imaginários turísticos distintos, mas também (re)viver a atmosfera social, económica e política dos diferentes períodos. Isto será de grande importância para fins de estudo e de investigação, bem como contributo para o conhecimento do público em geral”, explica a equipa responsável pelo projecto.

OBJECTIVO

Até ao momento, o investimento financeiro neste projecto diz respeito, sobretudo, a recursos humanos e capacitação tecnológica. “Contudo, existe uma componente de investimento que resulta da participação activa de parceiros que acreditaram no projecto e nele investiram os seus recursos humanos, materiais e tecnológicos. Importa referir que, sendo um projecto com génese na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, o mesmo se encontra aberto a todas as instituições e personalidades que a ele queiram aderir activamente.” Segundo as coordenadoras, “a missão do MUVITUR é a de reunir o património material e imaterial associado às manifestações da actividade turística e hoteleira. Pretende reconstituir, investigar e preservar memórias, através de exposições, eventos e projectos de investigação que permitem consolidar conhecimento e perspectivar a história da indústria do turismo”.

As responsáveis adiantam, ainda, que “a experiência do visitante interactivo permitido pelo MUVITUR terá como alvos os alunos, os professores, os profissionais do turismo, hotelaria, animação e restauração, mas também todos os interessados na história do turismo e dos destinos turísticos”, esperando que este seja “um dos Museus do turismo mais visitados e referenciados da web, alcançando um impacto ao nível nacional e internacional, através de uma activa programação e divulgação das suas colecções, contribuindo assim de forma significativa para a história e promoção dos destinos turísticos e das actividades associadas a esta prática”. ¶

O museu, que deverá estar pronto em breve, vai oferecer “exposições virtuais interactivas que permitem uma experiência de viagem verdadeiramente memorável, no tempo e no espaço”.